

Karmann-Ghia e ZF tiraram delegados. Agora é Diadema

Os metalúrgicos no grupo **Proema (A+Z, Partner, SEA e Proema)** e **Delga** realizam hoje, na Regional Diadema, plenária para tirar delegados ao 7º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

Na **IGP, Legas, LM, Selmec, Fasteel, Welcon, Delga e Injecta**, empresas em Diadema, também tem tirada de delegados.

E na Sede do Sindicato haverá plenária dos

trabalhadores na **ABR, Pollone, Cabomat, Conexel, Grundfos, Irbas, Otis, Proxyon, Rassin, Samot, Sogefi e Weg**. Confira os locais e horários no quadro abaixo.

Terça-feira, os companheiros na **Karmann Ghia** e na **ZF Sachs**, ambas em São Bernardo, realizaram suas plenárias.

A Karmann Ghia terá direito a 12 delega-

dos (3 natos e 9 membros associados) e a ZF Sachs contará com 14 delegados (4 natos e 10 membros associados). Amanhã, a partir das 9h, a **AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC)** debate previdência social e a questão salarial na Sede do Sindicato. Em seguida, tira delegados ao Congresso. Inscrições e informações no 4127-2588.

Plenárias para tirada de delegados/as*

| Data | Horário | Empresas | Local |
|--------|-----------|---|------------------------------|
| Hoje | 6h | Injecta | Injecta |
| Hoje | 9h | IGP | IGP |
| Hoje | 10h | Selmec | Selmec |
| Hoje | 14h | Legas e LM | Legas |
| Hoje | 14h | Fasteel e Welcon | Fasteel |
| Hoje | 14h | Toyota | Toyota |
| Hoje | 14h30 | Proema, Partner, SEA, A+Z | Regional Diadema |
| Hoje | 15h | Delga | Regional Diadema |
| Hoje | 16h | ABR, Sogefi, Apic Pollone, Weg, Proxyon, Samot, Conexel, Rassin, Cabomat, Irbas, Grundfos | 3º andar / Sede do Sindicato |
| Hoje | 17h30 | Otis | Subsolo / Sede do Sindicato |
| Amanhã | 14h30 | Panex | Panex |
| Amanhã | 9h às 17h | AMA-ABC | 3º andar / Sede do Sindicato |
| Amanhã | 16h30 | Scania | Scania |
| Amanhã | 16h40 | Rolls Royce | Subsolo / Sede do Sindicato |
| Amanhã | 17h | Toledo | Toledo |
| 17/10 | 13h | Kostal e Selco | A confirmar |
| 17/10 | 17h | Volkswagen | 3º andar / Sede do Sindicato |

*Empresas confirmadas até o fechamento desta edição da Tribuna

Dilma sanciona novo aviso prévio

A presidenta Dilma Rousseff sancionou sem vetos na terça-feira a lei que concede aviso prévio de até 90 dias, proporcional ao tempo de trabalho.

Atualmente, os trabalhadores têm direito a 30 dias. Sindicatos afirmaram que a mudança – que começa a valer hoje – desestimulará demissões e reduzirá a rotatividade de trabalhadores em uma empresa.



Lei sancionada por Dilma aumenta aviso em até 90 dias

Roberto Stuckert Filho/PR

A proposta, que regulamenta a Constituição Federal, foi votada pelo Senado Federal em 1989, mas estava parada na Câmara desde 1995 sendo votada há apenas um mês.

A nova lei determina que seja mantido o prazo atual de 30 dias de aviso prévio, com o acréscimo de três dias por ano trabalhado, podendo chegar ao limite de 90 dias (60 mais os 30 atuais).

Ou seja, a partir de 20 anos de trabalho o empregado já tem direito aos 90 dias. Como esperado, entidades ligadas ao setor patronal começaram o terrorismo contra a medida.

Como se o aumento de alguns dias a mais na rescisão do contrato de trabalhadores pudesse prejudicar os lucros fabulosos que estão tendo no atual bom momento da economia brasileira.

Quinta-feira

13 de outubro de 2011

Edição nº 3088

Tribuna Metalúrgica



JAC, Chery, Nissan e Hyundai anunciam fábricas no País



Luta dos trabalhadores e ação do governo federal fez com que empresas desistissem de importar os veículos e comesçassem a produzir no Brasil.

PÁGINA 3

Mais dez plenárias do Congresso hoje



Rossana Lana

Metalúrgicos em Diadema e São Bernardo participarão dos encontros.

PÁGINA 4

Sindicato quer novos caminhões nos portos

Para o vice-presidente Rafael Marques, a renovação é benéfica para o País, já que 100% das peças serão produzidas no Brasil.

PÁGINA 2

Visite o perfil do Sindicato no [facebook.com/smabc](https://www.facebook.com/smabc)

Sindicato apóia renovação da frota de caminhões

O Sindicato está apoiando projeto de modernização da frota de carretas e caminhões nos portos brasileiros organizado pela Associação de Municípios Portuários.

A iniciativa é parte de um programa que também prevê mais recursos para infraestrutura e qualificação da mão-de-obra.

Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato, destacou que a modernização é benéfica para o País, já que 100% das peças são produzidas aqui. "Toda a produção é nacionalizada", comentou. E acrescentou que a região também sairá ganhando com o projeto. "A renovação dessa frota vai aumentar a produção de caminhões nas montadoras do ABC, gerando empregos", disse. Rafael destacou



João Paulo Papa



Rafael Marques

ainda que a renovação da frota não pode ser vista apenas como uma questão econômica.

Ela também é ambiental, com a redução dos poluentes, aumento da segurança no trânsito e retirada de circulação dos caminhões antigos.

O dirigente disse que o Sindicato está procurando as montadoras de caminhões para elas se envol-

rem no projeto. No Porto de Santos, que tem maior movimentação de contêineres no País, o transporte de carga é feito por cinco mil caminhões, sendo que 90% deles têm mais de 30 anos.

O prefeito da cidade, João Paulo Papa, disse que o destino dos caminhões mais antigos é a atividade portuária, uma vez que os

veículos circulam entre o porto e o local onde as cargas ficam armazenadas. "As viagens são curtas e não dependem de estradas, com as carretas andando na maior parte dos casos nas áreas urbanas", explicou.

Ele defende a criação de linha de crédito especial para a compra de novos veículos pelos caminhoneiros, compatível com a ren-

da deles e com prazo longo para pagamento.

Como esses profissionais são autônomos e recebem pagamento por viagem conforme uma tabela do sindicato patronal, eles não têm condições de comprovar a renda, que é uma das exigências do programa Pro-caminhoneiro.

Estudo mostra que esse programa do governo federal é usado basicamente pelas transportadoras, e apenas 5% dos beneficiados são autônomos.

O prefeito afirmou que um grupo de trabalho do Ministério do Desenvolvimento está envolvido no programa.

"É uma política que deve ser conduzida pelo governo federal, já que o mercado não tem condições de, por si só, promover a renovação dessa frota", concluiu.

AGENDA

Torneio de Truco
Até 26 de outubro, estarão abertas as inscrições ao Torneio de Truco para Inclusão e Cidadania do Sindicato, que será disputado dia 5 de novembro. As inscrições de cada trio custam R\$ 30,00 e devem ser feitas na sala 103, no 1º andar. Informações no 4128-4282/4213 ou em comissoes@smabc.org.br.

Alimentação saudável em Ribeirão Pires
Realiza amanhã evento dedicado à conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável, em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação. Das 10h às 16h na praça central da Vila do Doce haverá palestras e atividades sobre reeducação alimentar associada à prática de atividades físicas.

Brasil terá quatro novas montadoras asiáticas

Quatro montadoras de veículos vão se instalar ou aumentar seus investimentos no Brasil até 2016. As asiáticas JAC, Chery, Nissan e Hyundai anunciaram na semana passada que não mudaram seus planos para construção de novas fábricas no País.

Já a alemã BMW estuda construir sua primeira unidade latino-americana em São Paulo.

Isso mostra que, ao contrário das previsões catastróficas da imprensa quando o governo federal aumentou em 30% o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de algumas marcas importadas, a medida não



alterou os projetos das empresas estrangeiras por aqui.

"O mercado interno brasileiro é muito atraente para as mon-

tadoras instaladas no exterior. Temos um potencial enorme de vendas, regras mais definidas que outros mercados emergentes

como a Índia e a China e estabilidade econômica", afirmou Fausto Augusto Jr., coordenador da Subseção Dieese do Sindicato. "Com

a crise lá fora, vai aumentar a procura pelos mercados emergentes", disse.

Segundo ele, ao mexer com o IPI a pre-

sidenta Dilma definiu regras claras para que as montadoras que pretendem se instalar no Brasil atendam aos nossos interesses, como 65% de peças nacionais, desenvolvimento de tecnologia e preservação de postos de trabalho.

"O governo federal tenta disciplinar a entrada de novas montadoras. Isso já aconteceu quando Ford, GM, Volks e Mercedes chegaram aqui na década de 50, e na década de 70, quando veio a Fiat. Todas tiveram que se adequar e trazer a produção de autopeças para cá e usar, por exemplo, o aço que já era produzido aqui", afirma Fausto.

NOTAS E RECADOS

Melhorou
Em agosto, as micro e pequenas empresas paulistas faturaram R\$ 28 bilhões, um aumento de 2,6% em relação ao mesmo mês no ano passado.

Crise social
Na Grécia, a crise fez aumentar o número de suicídios e de pessoas usando drogas. Também cresceram as infecções por HIV.

Violência
Relatório da ONU mostra a prática de tortura em 47 prisões no Afeganistão, muitas delas em jovens entre 14 e 17 anos.

Banda pode
No Rio, onze PMs foram denunciados pela morte da juíza Patrícia Acioli e acusados de cobrar propina de traficantes.

Olho vivo
Pesquisa mostrou que metade das marcas de fios e cabos elétricos vendidas no Brasil apresenta problemas. Algumas marcas têm até selo do Inmetro.

Que beleza!
Norte-americano tetraplégico com chip implantado no cérebro conseguiu mexer prótese com sinais elétricos transmitidos pelos neurônios.

Fica aqui
Para evitar uma debandada, o PSDB decidiu que vai entrar na Justiça para retomar o mandato de todos os políticos que se desfilarem do partido.

Cheiro ruim
Emenda de R\$ 2,2 milhões da ex-deputada estadual Patrícia Lima (PR) financiou a compra de equipamentos superfaturados em até 500% para hospital na cidade de Registro.

Ainda falta
A taxa média de juros cobrada em setembro ficou em 6,69%, a menor nos últimos 16 anos.

SAÚDE

Sobre a Segurança e os Acidentes no Trabalho

A segurança e os acidentes no trabalho são temas que volta e meia são abordados pelas representações empresariais e pelas autoridades de saúde do trabalhador. Quase sempre essa abordagem acontece de forma rasteira, sem ir ao centro da questão e com um viés ideológico, de acordo com a parte que se manifesta.

Os empresários reclamam do enorme custo gerado pelos acidentes e doenças do trabalho, seja pelos danos às pessoas e ao patrimônio da empresa, seja pelas perdas ao sistema produtivo. As autoridades queixam-se do custo que isso representa para a saúde pública, que normalmente arca com os tratamentos e a previdência social, que paga benefícios e indenizações.

Porém, o que está no centro do problema é a falta de segurança das

atividades de trabalho e do sistema produtivo. Isso ninguém quer discutir, pois só é importante para as vítimas, que são os trabalhadores.

A contradição é que temos uma ótima legislação em saúde e segurança no trabalho. São as Normas Regulamentadoras da CLT e os acordos coletivos que, para serem válidos, exigem a concordância e assinatura dos empresários. Mas eles não cumprem aquilo que assinam. Esquecem o princípio jurídico da responsabilidade sem culpa.

Por sua vez, as autoridades, por falta de estrutura, por falta de prioridade, ou por receio de que isso signifique perda de postos de trabalho, não punem os patrões pelo descumprimento das leis e acordos. Sem ir fundo nessa questão central, continuaremos a chover no molhado.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Montadoras que pretendem se instalar no Brasil

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| CHERY País: China Fábrica: Jacareí (SP) Investimento: R\$ 1,2 bilhão Início da produção: 2013 | JAC MOTORS País: China Fábrica: Camaçari (BA) Investimento: R\$ 900 milhões Início da produção: 2014 | HYUNDAI ** País: Coreia do Sul Fábrica: Itaiaia (RJ) Investimento: R\$ 262 milhões Início da produção: 2012 | NISSAN * País: Japão Fábrica: Resende (RJ) Investimento: R\$ 2,6 bilhões Início da produção: 2014 | BMW País: Alemanha Fábrica: Estuda construir em São Paulo. Segundo o jornal alemão Handelsblatt, a escolha da cidade seria "porque todos os fornecedores importantes de peças estão lá". Conselho da montadora decidirá até dezembro |
|--|---|--|--|---|

* O Grupo investirá mais R\$ 500 milhões para ampliar a fábrica em São José dos Pinhais (PR) até 2013. ** Vai produzir máquinas pesadas

OPORTUNIDADE EM PRAIA GRANDE • LANÇAMENTO PÉ NA AREIA

ROSSI

1 e 2 dorms.

Atlântico

Varanda gourmet com churrasqueira, de frente para o mar, e mais de 15 itens de lazer.

QUER GANHAR UM SUPERDESCONTO NO ROSSI ATLÂNTICO?

30

5.000,00

Cinco mil reais de desconto

VISITE OS DECORADOS DE FRENTE PARA O MAR

Av. Pres. Castelo Branco, altura do nº 9.530 - Praia Grande. Próximo à Prefeitura.

4003-0980 | www.rossiatlantico.com.br

LOPES Imobiliária

Abyara Imobiliária

ROSSI

LIW Intermediação Imobiliária Ltda. - CRECI/SP nº 1-20.161, Abyara Brokers - CRECI/SP nº 20.363-1, Rossi Consultoria de Imóveis Ltda. - CRECI/SP nº 1-20.006-5. A incorporação imobiliária do empreendimento Rossi Atlântico encontra-se registrada sob nº 2, na matrícula nº 158.246 do Registro de Imóveis de Praia Grande, com data de 15/3/2011. *Consulte a tabela vigente e todas as condições de pagamento com os consultores de vendas. Valor válido até 30 de outubro. Imagens ilustrativas.

Plantão na Sede do Sindicato – Telefone 4128-4252